



NATUREZA em foco

Em 2025, prepare-se para ambientes cada vez mais aliados à natureza, reproduzindo as cores e o sensorial presentes nestes espaços. Soluções que envolvem o reaproveitamento também estarão em alta.

“Com o crescimento da preocupação ambiental, bio-materiais — como compósitos de micélio, fibra de coco e casca de arroz — têm ganhado destaque em mostras e feiras, ao oferecerem uma alternativa mais sustentável, com texturas naturais e um visual orgânico”, explica o professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale, Eduardo Schneck.

Nos vidros, os acabamentos canelados e com relevo protagonizarão divisórias e portas. “Ele adiciona privacidade e estética diferenciada, enquanto permite a passagem de luz. Também, metais oxidados e tons envelhecidos harmonizam bem com estilos industriais e modernos, oferecendo durabilidade e caráter atemporal”, complementa.

Para as cores, o especialista indica que teremos a presença forte de nuances encontradas na natureza em paredes e revestimentos. Terracota, ocre e variações de verde são algumas das apostas. Tonalidades terrosas ajudarão a compor espaços voltados ao relaxamento, antecipa Schneck.



Feito à mão

Ainda dá tempo de produzir os enfeites da árvore de Natal — e o processo promete ser mais simples do que parece. Quem ensina o tutorial é Jhenny Keller (@jhennykeller), artista e criadora de conteúdo. No vídeo, que ultrapassa dois milhões de views, ela explica que o ponto de partida é a cerâmica fria. Para reproduzir, é preciso abrir o material com auxílio de um rolo ou pote de vidro — dois lápis apoiados nas laterais garantem a mesma espessura — e, em seguida, fazer os formatos desejados. Não esqueça de criar o furo usado na amarração do tecido. Espere secar por cerca de 24 horas para lixar, pintar com tinta PVA fosca e finalizar com verniz.



FOTO: REPRODUÇÃO/@JHENNYKELLER

Domo futurista

Construções binishells prometem usar aproximadamente 50% da matéria-prima convencional, precisam de $\frac{1}{3}$ do trabalho empregado e ficam prontas em até $\frac{1}{2}$ do tempo tradicional, além de gerarem menos resíduos. Idealizada e patenteada pelo arquiteto Dante Bini há mais de 60 anos, a técnica foi aprimorada e reproduzida em 1.600 domos em 23 países. A estética mescla elementos pré-históricos e, simultaneamente, futuristas, com formas curvas. Uma casa que emprega o mecanismo é feita com uma ‘bexiga’ revestida de concreto úmido inflada de maneira lenta. Não há necessidade de paredes estruturais internas, o que permite um layout inovador.



FOTO: REPRODUÇÃO/@BINISHHELLS